

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

14 DE JULHO
DE 1892

Estado do Parahyba

ORGAM REPUBLICANO

ANNO III

Impresso a vapor na machina "MARINONI"
de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.
OFFICINAS
37 RUA MACIEL PINHEIRO 37
PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.

QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1892.

ESCRITORIO E REDACÇÃO:
6—Rua Visconde de Inhauma—6
(ENTRADA PELO OUTÃO)

ASSIGNATURA

CAPITAL	INTERIOR E ESTADOS
SEMESTRE 58000	ANNO 118000
MEZ 18000	SEMESTRE 78000
NUMERO AVULSO \$100	TRIMESTRE 48000

PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 551

14 de Julho

O mundo civilizado commemora hoje uma das mais brilhantes datas dos fastos da humanidade pela fecunda copia de liberdade que espraçou-se por sobre os povos depois do facto da tomada da Bastilha.

Aquillo não era somente um castello fortificado, servindo de prisão de estado, onde o absolutismo dos reis, o capricho das concubinas e os enredos da fidalguia servil e degenerada, por uma simples *lettre de cachet*, mergulhava n'esse novo Lethes, o que antepunham a dignidade á subserviência, o decoro pundonoroso ao proxenetismo torpe, o brio e altivez á baixesa dos cortejos de caracter de lama e de consciencia embotada:—a Bastilha symbolisava, era a encarnação do despotismo que esmagava os povos como um manto de trevas. Para haver o sol da *Declaração dos Direitos do Homem*, era preciso que a aurora de 14 de Julho tivesse espancado a caligem que obumbrava a consciencia humana.

O povo começava a manifestar signaes de vida, os membros estremeciam-lhe como corpo depois de um somno cataleptico; no espirito da nação achatado por quinze seculos de escravidão, ruflava como uma aragem produzindo sensações desconhecidas, a palavra da verdade e do bem; os grandes obreiros da Encyclopaedia—Diderot, d'Alembert e Rousseau e Voltaire e outros, foram pelo semear da ideia da liberdade os sapadores da mole da tyrannia. O povo já sentia, já queria já pensava, logo existia; e a affirmação da individualidade da massa *tailleable et corréable* á *ralente*, segundo a theoria dos senhores de então, era o antagonismo, era a luta com o espirito dominante dos que regiam. Cada peito, cada intelligencia era uma pilha que só aguardava o momento em que se manifestasse a corrente positiva para haver o choque; e quando a palavra fogosa e varonil de Camillo Desmoulins com modulações sonoras e desconhecidas falou de liberdade, fez vibrar a alma popular, os corações electrisados ergueram-se, a massa irrompeo insuperavel, como uma corrente que se precipita e ruíram os muros da servidão amalgamados com sangue e lagrimas de muitas gerações.

O povo era, affirmava a sua existencia. E n'essa occasião os reinantes tiveram uma sensação oestranha de qualquer coisa angustiosa, fria que efflorava-lhes a epiderme delicada do pescoço, produzindo um máo calefrio.

E todos os povos do mundo por um phenomeno telepathico, então inexplicado, respiraram e voltaram-se para o occidente, atraídos pelo brilho da nova estrella que despontava, do mesmo modo que viraram-se para o oriente, segundo a legenda, quando nasceo o Messias.

E a França marchou guiando os povos: os soldados da Republica entraram victoriosos nos paizes vencidos; vinham descalços, famintos, mas traziam a bandeira tricolor, entoavam uma musica estranha que despertava as energias viris e patrioticas,—a Marselhesa—e falavam uma fala nova de Liberdade Igualdade e Fraternidade.

E todos os povos gozam hoje de liberdades ganhas pelo influxo das ideias da Revolução Francesa.

Nós brasileiros por muitos pontos de contacto temo-nos quasi identificado com o pensar e o sentir francez. N'essa grande forja das ideias cujo clarão illumina o mundo, temperamos as nossas energias intellectuaes: acompanhámo-la no desdobramento de todas as manifestações do pensamento, e podemos dizer-lhe:

Tu duca, tu signore, tu maestro,

E um ponto de afinidade que ainda não pôde ser explicado:—no anno em que a França commemorava o centenário do facto que lembra o dia de hoje—nós davamos um

grande passo, collocavamo-nos entre os povos livres: era proclamada a Republica Brasileira.

Não podiamos esquecer aquella que nos ensinou a pensar, a sentir, a querer: esta data que marca a hegira da liberdade para todos os povos, foi declarada de festa nacional entre nós: o dia de hoje é consagrado á commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.

E compartilhamos em espirito de todas as grandes alegrias patrioticas que cantam hoje nos corações francezes.

Ave, mater Gallia!

A MENSAGEM

V

A reforma de uma constituição requer serio e acurado estudo, a par de competencia comprovada, e sendo reclamado por interesse publico inadiavel. Não se deve modificar a lei primordial de um paiz, para satisfazer ao prurido de exhibições inuteis.

Todas as nações cercam suas leis fundamentais de precauções, que as resalvem das vicissitudes politicas, dos embates das paixões, dos interesses menos nobres e legítimos.

A Suissa o paiz classico das liberdades, estabelece em seu pacto fundamental—artigo 120—que o pedido de revisão constitucional deve ser discutido na assembléa, submettido á votação popular e, si esta manifestar-se favoravel, se procederá, então, aos retoques necessarios.

A constituição americana determina que o pedido seja votado por dois terços de ambas as camaras, para ser discutido na legislatura seguinte. E é de tanta magnitude a revisão da constituição que as 10 primeiras emendas propostas em 1789 só foram votadas em 1791.

E diz o grande Tocqueville que a constituição americana, não é imutavel como a franceza, mas que para haver qualquer mudança é preciso que a vontade popular se manifeste claramente, pela sua necessidade.

A constituição do estado de Berna tambem exige que o pedido de revisão seja feito pelo grande conselho ou por 8000 cidadãos, e depois submettida á decisão das assembléas politicas, para decidir se deve ser votado por uma constituinte ou pelos meios ordinarios.

A nossa constituição federal no art. 90 tambem estabelece os casos de reforma, cercando de todos os cuidados e precauções.

Entre, nós, porem, sem existir reclamação popular legalmente feita, sem dar-se os casos previstos no art. 84, uma junta conservativa, surgida dos latifundios, suspende a constituição, que era um obstaculo ás suas pretensões desarrasadas, e convoca um congresso, sem designar os pontos sobre que tenha de se pronunciar.

E a prova mais evidente e inconcussa da inutilidade do actual congresso está na futilidade das emendas propostas, incompetente e seropidamente pelo poder executivo.

Umas, consistentes em uma questão de palavras, outras coarctadoras da liberdade legislativa e local, outras attentados flagrantes aos mais comensinhos principios do direito publico.

Para se avaliar da importancia das emendas propostas, basta assignalar a primeira della a substituição ao artigo o pelo artigo a na expressão «Estado do Parahyba».

Si S. Exc., assim como os seus thuriferarios, tivessem compulsado o dicionario de Frei Domingos Vieira, trabalho monumental, preconizado pelos grandes philologos Adolpho Coelho e Theophilo Braga, ali encontrariam a palavra—*Parahyba* s. m. provincia do Brazil. Se tivessem lido algum trabalho sobre a lingua tupy, veria que a razão está do lado do congresso passado.

Ainda mesmo que não existissem todas estas razões ali estavam todos os estados, que tiram seus nomes de rios com a terminação masculina.

Revale lembrar a S. Exc. que este assumpto não é constitucional.

Uma outra reforma digna de riso, mas á que S. Exc. liga toda importancia, como talvez a unica capaz de salvar a Parahyba, é o acrescimo da palavra *estabelecer* no preambulo da constituição; porquanto, diz S. Exc., d'aqui algum tempo não se saberá quaes foram os seus autores.

Para pulverisar tal extravagante asserção basta transcrever na integra o preambulo—Nós, Representantes do povo parahybano, reunidos em congresso constituinte decretamos e promulgamos a seguinte constituição...

Quem não vê n'esta formula claramente expressa a autoria da lei fundamental? E ainda mais, poder-se-ha romper a tradição historica, e fazer desaparecer os documentos comprobatorios, da confecção da constituição?

Além disso, si o fim do Sr. Dr. Alvaro foi evitar duvidas, a palavra *estabelecer* é a menos propria, porquanto na terminologia legislativa confunde-se com a *decretar*.

Compulse S. Exc. art. 38 da Constituição federal e lá encontrará a formula, pela qual são publicadas as resoluções passadas por dois terços e é a seguinte: «F. Presidente do Senado, faço saber que a camara decreta e promulga a lei seguinte etc.» A prevalecer a paradoxal theoria do Sr. Dr. Alvaro, depois de certo tempo não se poderia saber si aquellas resoluções tinham sido espontaneamente votadas pelo congresso, ou si impostas por quem sobre elle tivesse ascendencia.

Accresce ainda que o decreto do Governo provisório, baixado pelo Sr. Cesario Alvim, entre os fins diversos das constituintes dos Estados, estava o da confecção de suas constituições.

Já vê o Sr. Dr. Alvaro que foi infelicissimo nestas duas emendas, que propoz.

CARTA DO RIO

Em 2 de Julho

Mais um triumpho do talentoso Dr. Epitacio Pessoa, mais uma victoria da minoria, mais um motivo de gloria e jubilo para a Parahyba.

Este illustre moço cedo conquistou os louros que muitas vezes só infloram as cabeças prateadas dos oradores, daquelles que muito mourejaram nos prelios sagrados da palavra, fazendo de sua eloquencia o camartello de destruição de todos os males que o crime, o erro e a injustica soem produzir. O seu discurso que irá nitidamente honrar essas columnas, traz o sopro quente da antiga oratoria parlamentar, quando José Bonifacio trovejava com as energias athleticas do talento em defesa dos grandes e generosos principios. E o Dr. Epitacio, dizem-n'o muitos, lembra a figura radiante desse glorioso luctador—na serenidade harmoniosa do semblante, na correção da phrase e no arrojo demosthenico da eloquencia.

Bem haja o moço parahybano que teve glorias em sobejo para aureolar o martyrio dos vencidos e para alevantar do caucaso prometico a nobre terra que o distingue dentre os seus mais nobres filhos. Nada lhe faltou para a consagração da laurea das olympiadas da tribuna. E esta tribuna até então velada pela dor que sangra á patria, de momento encheu-se das galas rembrantes que douaram e engrinaldam as festas triumphaes da justiça.

E' que de sobre a fronte pallida do joven orador pairava o anjo da justiça na chlamyde deslumbrante do direito e da verdade, como essa figura immaculada e lyrial que o genio do Dante coroou de nimbo, como o derradeiro avatar da gloria.

Dil-o quem o viu forte e invencivel desarchitectando uma á uma as peças carunchosas do edificio que a sanha nerina do governo creou; dil-o quem o viu forte e invencivel apavorando a maioria que, á guisa dos cha-

caes, corria amedrontada da luz. Sensibilidade, imaginação, ideia, voz flexivel correspondendo ás nuances do pensamento, emfim todas as faculdades oratorias em jogo na peleja de uma nobre causa. Sempre calmo sem deixar de ser energico, sempre forte sem deixar de ser correcto, a palavra adamantina do moço orador tinha as energias incisivas do bisturi na dissecação do cadaver.

E cadaver havia alli em todas aquellas misérias que pela lei atavica reversara dos tempos e apresentava a metempsychose de Calabar.

No final da grande peça oratoria veio na chuva de palmas, nos vivas e nas saudações que irrompiam frementes do recinto, das tribunas e das galerias, a sagração do triumpho que firmou-lhe os creditos de um dos primeiros oradores da actualidade.

O Sr. Costa Junior, deputado paulista da maioria abraçava-o com entusiasmo dizendo-lhe «no tempo do imperio era um ministerio por terra»; Lopes Trovão apontava-o como o successor das glorias de J. Bonifacio; multidão de amigos e admiradores conduziam-n'o pela rua que é a principal arteria desta capital, como um publico testemunho de elevado apreço ao notavel parahybano.

Agora a imprensa.

O *Paiz* em seu editorial urdiu em filigranas de ouro phrases pomposas que só em estes tempos tem merecido Ruy Barbosa; a *Cidade do Rio* deu o retrato na pagina principal acompanhado de um brilhante editorial; o *Jornal do Commercio* por quem escrevinha estas linhas, mandava offerecer-lhe gentilmente as suas columnas para a publicação na integra do discurso; a *Gazeta de Noticias* não ficava a quem, disputando a prioridade da publicação, honra que afinal coube a *O Paiz*.

REVERSO DA MEDALHA

Quando o Dr. Epitacio assim procedia, outro parahybano não menos illustre, o Sr. Dr. Pedro Americo, constituia a unica voz dissidente da bancada parahybana, sempre correcta, sempre patriótica, votando com a maioria em questões de magnitude politica.

Os jornaes de hoje noticiam que S. Exc. vae em commissão do governo para Chicago em substituição do grande esculptor Bernadelli.

Luiz Murat

Concluimos hoje a publicação do energico e brilhantissimo discurso pronunciado pelo intemerato Dr. Luiz Murat, o campeão destimido que em hora de desespero, quando o panico miseravel e covarde gritava o—salve-se quem poder,—teve coragem de occupar a brécha mais perigosa, de mais risco e de mais gloria.

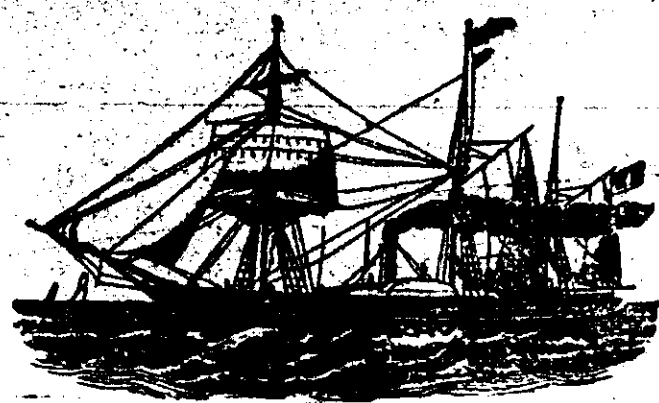
No seo posto de honra, como como redactor chefe «d'O Combate» na ausencia do louco sublime Pardalet Mallet, Murat tem defendido com todo o brilho de sua intelligencia privilegiada, com toda a gallardia de sua solida illustração a causa dos vencidos que é a causa nacional no momento actual.

Não tivesse essa oração, como já dissemos, o merito intrinseco de uma catapulta solida, bem architectada, marrando contra os muros desmantellados do governo, para os homens de coração ella teria valor inestimavel, como uma cousa sagrada, porque tinha sido votada no altar da Patria em honra dos vencidos pelo pontifice maximo da democracia Saldanha Maranhão.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para essa importantissima peça oratoria.

Tem guardado o leito durante estes ultimos dias o prestante e muito illustre Dr. Cunha Barreto, nosso particular amigo.

Continúa gravemente enfermo o honrado Dr. José Evaristo da Cruz Gouvea, administrador dos correios deste Estado.



LLOYD BRAZILEIRO

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO SUL

O PAQUETE

MANAOS

Commandante F. A. d'Almeida.

E' esperado até o dia 19 do corrente, dos portos do Sul, o paquete **Manaos**, o qual seguirá para os portos do Norte e sua escala no mesmo dia as 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante, R. Ripper.

E' esperado dos portos do Norte, até o dia 16 do corrente, o paquete **Pernambuco**, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

O PAQUETE

S. SALVADOR

Commandante João M. Pessoa.

E' esperado até o dia 20 do corrente, dos portos do Norte, o vapor **S. Salvador**, o qual seguirá para os portos do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.^a que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

AUGUSTO GOMES E SILVA.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

ADVOGADO

RACHAREL JOÃO PEQUENO

Advoga no foro d'esta Capital e das Comarcas vizinhas e do centro.

ESCRITORIO

6—RUA VISCONDE D'INHAUMA—6

PARAHYBA

LOJA

DE

Manoel Henriques de Sá

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIOS E REPARTIÇÕES PUBLICAS

Escrivaninhas de metal fino, Tinteiros de cristal, Pennas Perry, Mallat e Faber, Canetas, Lapes preto, cores e de borracha, Papel e Envelopes para cartas, Papel e Envelopes para officios, Papel passento, Livros em branco, Copiadores de cartas, Regoas de ebano, Pesos de cristal para papel, Buvard, Timpanos e Campas de metal, Raspadeiras, Canivetes, Tesouras, Tinta preta e de copia, Livros de procurações e Traslados, Gomma arabica em frascos.

Estes artigos são dos melhores fabricantes da Europa.

Artigos para cabelleiros

Navalhas, Pinceis, Tesouras, Sabão em lata, Oleo, Agua tonica, Tinta para tingir cabellos de brancos para pretos e de pretos para louros.

Todos estes artigos se recommendam pela sua superior qualidade.

40 RUA MACIEL PINHEIRO 40

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, professor de muzica e piano, com a pratica de 26 annos, offerece os seus serviços aos paes de familias e amadores, garantindo assiduidade e esforço no cumprimento de seus deveres.

A. tratar nas ruas da Viração n.º 19 e Maciel Pinheiro n.º 5.

Parahyba, 2 de Julho de 1892.

ITALINO MONTEZUMA DE MENEZES.

ATTENÇÃO!

José Joaquim dos Santos Lima

compra ouro e prata tanto em moedas como em obras velhas, paga por mais que outro qualquer.

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51



M. Henriques de Sá.

COMPRA-SE duas casas, uma maior e outra menor, no bairro alto desta Cidade, á tratar na Rua da Mangueira n.º 13

Ouro e Prata

José Felix de Mello Azêdo, em Santa Rita compra ouro e prata tanto em moeda como em obra velha pelo melhor preço do mercado.

O PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

Fabrica de livros para escripturação mercantil e repartições publicas.

OFFICINAS DE

Typographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

Fabrica de carimbos de borracha.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um aparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar-as e armar-as sem prejuizo algum.

Papel de ferro para salas.

Sapólio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.

Tinta para marcar roupa.

Grande sortimento de brinquedos para crianças.

Meias para homens, senhoras e meninos.

Calçados nacionaes e estrangeiros.

Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.

Collarinhos e punhos.

Chapéos de sol e bengalas.

Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.

Candieiros e lustres de cristal.

Papel de todas as cores e qualidades.

Encerados para mesa, de bellissimos padrões.

Objectos para escriptorios.

Escovas para todas as necessidades domesticas.

Esplendido sortimento de gravatas.

Objectos de vidros para toilette.

LOJA DO PELICANO

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez.

Os proprietarios deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

Jayme Seixas & C.^a — Rua Maciel Pinheiro 30 — Parahyba.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA

1.500:000\$000

Divididos em 3 sorteios

Extracções a 13 e 16 do corrente

Bilhetes a venda em mão de

PAULO DE ANDRADE.

CIMENTO NACIONAL

DA ILHA DO TIRIRY

Qualidade superior ao importado do estrangeiro.

VENDEM A PREÇOS RASOAVEIS

Paiva, Valente & C.^a

(30)

13

ADVOGADO

BACHAREL INOJOSA VAREJÃO

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

VINHO COLLARES SUPERIOR

EM BARRIS DE DECIMOS

RECEBERAM DIRECTEMENTE

e vendem a preços rasoaveis.

PAIVA, VALENTE & C.^a

(30)

13

MUSICA

Walsa—GORGEIO DOS PASSARINHOS—

Vende-se na Loja d'O PELICANO.

SITIO

Vende-se uma boa casa com grande quintal e plantações na Travessa do Bom Jesus. A tratar com Ferreira & C.^a Rua Maciel Pinheiro n.º 45.

COMMERCIO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Segunda-feira 11 do corrente, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo,

Orestes d'Azevêdo Cunha.

PAUTA DA SEMANA DE 11 A 16 DE JULHO DE 1892

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	300
Aguardente de canna	litro	200
» mel	idem	150
Algodão em rama	kilo	633
» fio	idem	650
Arroz em casca	idem	060
» descascado	idem	180
Assucar branco	idem	300
Dito refinado branco	idem	500
Dito mascavado	idem	240
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	1\$000
Café bom	idem	1\$000
» restolho	idem	800
» torrado e moído	idem	1\$500
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	500
Charutos bons, em caixa	cento	4\$800
» ordinarios	idem	
Couro de boi	kilo	40x
Ditos de bode e outros	idem	1\$000
Cigarros	milheiro	7\$000
Doce de goiaba	kilo	800
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	1\$200
» desliado	idem	1\$500
Feijão	litro	300
Farinha de mandioca	idem	100
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	050
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	1\$000
Rapé	idem	1\$500
Resina de cajueiro	idem	100
Sabão	idem	333
Sal	litro	020
Sementes de algodão	kilo	013
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	3\$000
Unhas de boi	idem	100
Vellas starinas	idem	1\$000
Vellas de cera	idem	1\$000
Vinagre branco	litro	400
Vinagre tinto	idem	200
Vinho branco	idem	400

GRANDE ARMAZEM

DE



PAIVA, VALENTE & C.^a

PARAHYBA.